

Pois àquele que tem lhe será dado, e terá com abundância; mas àquele que não tem até o que tem será tirado dele.

Mateus
13:12

Na senda de todos ¹³¹

Quanto mais tiveres:

posses sem utilidade;

títulos sem aplicação;

conhecimento sem trabalho;

poder sem benevolência;

objetos sem uso;

relações sem proveito;

menos livre te reconhecerás para ser feliz.

Decerto que a independência não quer dizer impassibilidade, à frente da vida; é razoável possuas reservas amoedadas, mas é importante se mantenham colocadas

a serviço do amparo e do progresso comunitários; que te exornes com lauréis terrenos, entretanto, mobilizando-os em auxílio dos semelhantes; que entesoures cultura, todavia, utilizando-lhe as possibilidades em benefício do próximo; que disponhas de autoridade, contudo, manejando-a na administração da bondade e da justiça; que conserves pertences diversos para conforto e apresentação individuais, doando, porém, o supérfluo, no socorro aos que sofrem na retaguarda; que contes com legiões de amigos, mas buscando motivá-los para as obras da beneficência e da educação.

Quanto mais retivermos do que somos e temos, em louvor do próprio egoísmo, eis-nos mais escravos da sombra em que se expressa o domínio do “eu”; estejamos, porém, convencidos de que, quanto mais dermos do que somos e temos, em apoio dos outros, mais livres nos tornamos para assimilar e esparzir a luz que entretece o reino de Deus.

(Reformador, fev. 1970, p. 27)

A quem mais tem

A quem mais ama — amor mais amplo.

A quem mais despreza — mais se evita.

A quem serve — maior auxílio.

A quem desajuda — embaraço maior.

A quem aprende — firme lição.

A quem foge ao ensino — experiência mais dura.

A quem trabalha — grande influência.

A quem busque a preguiça — tédio maior.

A quem ampara — vasto socorro.

A quem prejudica — larga aflição.

A quem perdoa — desculpa extensa.

A quem critica — maior censura.

A quem tenha razão — mais direito.

A quem escasseie o direito — mais compromisso.

A quem desanime — sombra envolvente.

A quem persista — luz de esperança.

De quem se lembra — memória pronta.

A quem esquece — total olvido.

A quem adoça — mel na passagem.

A quem amarga — fel no caminho.

Quem planta recolhe segundo a sementeira.

Recebemos, por isso, em maior porção daquilo que mais dermos.

Eis porque nos disse o Senhor: “a quem mais tem mais se lhe dará”, porquanto, de tudo o que entregarmos à existência, receberemos, de volta, em medida cheia e recalçada.

(*Reformador*, fev. 1960, p. 42)

¹³⁴ Nota da equipe organizadora: Texto publicado em: *Bênção de paz*. Ed. GEEM. Cap. 52; *Mais perto*. Ed. GEEM. Cap. “Na senda de todos”.